CONSTRUTOR

PARÓQUIA DA SAGRADA FAMÍLIA * Praça da Igreja da Sagrada Família * 5400-712 S.ta Cruz-Trindade * CHAVES
Telefone: *276 342 058* • e-mail: paroquiasagradafamiliachaves@gmail.com • Internet: https://paroquiasfamilia-chaves.pt/
ANO XXXII- **N.º 158** - OUTUBRO / DEZEMBRO . 2020 - DIRETOR: **P.e José Guerra Banha**

Publicação isenta de registo na ERC ao abrigo do Decreto Reg. 8/99, de 9/6, artº 12º, nº 1 a • Impressão: Gráfica Sinal - Chaves • 1500 ex. .

Natal
Um Deus que vem a nós e para nós

1. O Natal fala-nos de um Deus que, na pessoa humana e divina de Jesus, veio e vem a nós e para nós.

Um Deus que vem a nós: faz-se um de nós, em tudo igual a nós exceto no pecado, assume carne verdadeiramente humana como nós, torna-se muito próximo de nós, presente em nós e muito junto de nós, nosso irmão e nosso companheiro. É o que nos lembra o Apóstolo S. João: "*O Verbo fez-se carne e habitou entre nós*" (Jo. 1, 14). E o Concílio Vaticano II expressou esta verdade deste modo: "*O Filho de Deus trabalhou com mãos humanas, pensou com uma inteligência humana, agiu com uma vontade humana, amou com um coração humano. Nascido da Virgem Maria, tornou-se verdadeiramente um de nós, semelhante a nós em tudo, exceto no pecado*" (G.S. 22,2). O mesmo havia escrito S.to Hipólito (séc. III): "*Para que ninguém pensasse que era diferente de nós, suportou o trabalho, quis ter fome, não recusou a sede, dormiu para descansar, não rejeitou o sofrimento… Em tudo isto, ofereceu a sua humanidade como primícias para que tu não desanimes no meio do sofrimento…*". É também isto que nos ensina o Catecismo da Igreja Católica (n.º 470). Por isso, Deus não pode ser um estranho e um ilustre desconhecido para nós, pois Ele manifestou-Se em Jesus; e, assim, Ele conhece, por experiência própria, as nossas limitações e fragilidades humanas e não lhes é indiferente. É Nele que pomos toda a nossa confiança.

Um Deus que vem para nós: para nos salvar, para ser vítima de expiação pelos nossos pecados (1Jo. 4,10.14), para curar e elevar a nossa natureza decaída (S. Gregório de Nissa), para nos dar a conhecer o grande amor de Deus (1Jo. 4,9), para nos fazer participantes da natureza e vida de Deus (2Ped.1,4) e nos tornar verdadeiramente filhos de Deus (CIC 460) e todos irmãos (fratelli tutti), chamados a uma vida em plenitude com Ele (1Jo. 3,2). "*Se Ele não tivesse descido até nós na humildade da natureza humana, ninguém poderia chegar até Ele por seus próprios méritos*" (Papa S. Leão Magno, séc. V). E o mesmo Papa S. Leão Magno nos deixa esta exortação tão importante: "*Reconhece, ó cristão, a tua dignidade. Uma vez constituído participante da natureza divina, não penses em voltar às antigas misérias com um comportamento indigno da tua geração*".

2. É esta verdade de fé que, nós cristãos, nos gloriamos de professar no Credo: "*Por nós, homens, e para nossa salvação desceu dos céus E encarnou pelo Espírito Santo, no seio da Virgem Maria, e Se fez homem*".

Podemos, então, dizer que "*a fé na verdadeira encarnação do Filho de Deus (e vinda ao mundo) é o sinal distintivo da fé cristã… É esta a alegre convicção da Igreja desde o seu princípio, quando canta «o grande mistério da piedade»: «Ele manifestou-Se na carne»* (1 Tm. 3,16" (cfr. CIC 463).

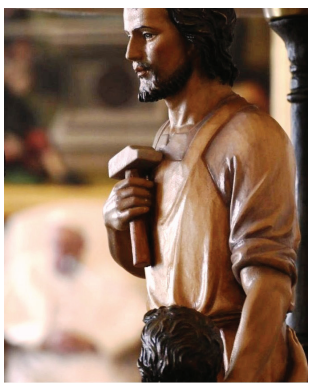
É este mistério da nossa fé, que é a fé de toda a Igreja, que nós, cristãos, celebramos, jubilosamente, no Natal, mesmo com as eventuais restrições que a atual situação social nos impõe.

O Natal de Jesus seja para todos o Natal da fé, da fraternidade e da paz.

P.e José Guerra Banha

Carta Apostólica "Patris Corde" sobre S. José

O Papa Francisco acaba de tornar pública a Carta Apostólica "***Patris Corde***", de 08/12/2020, no 150.º aniversário da proclamação de S. José como Padroeiro Universal da Igreja. Muito oportuna neste tempo de pandemia.



"Depois de Maria, a Mãe de Deus, nenhum Santo ocupa tanto espaço no magistério pontifício como José, seu esposo. Os meus antecessores aprofundaram a mensagem contida nos poucos dados transmitidos pelos Evangelhos para realçar ainda mais o seu papel central na história da salvação: o Beato Pio IX declarou-o «Padroeiro da Igreja Católica», o Venerável Pio XII apresentou-o como «Padroeiro dos operários» e São João Paulo II, como «Guardião do Redentor». O povo invoca-o como «padroeiro da boa morte».

"Assim, ao completarem-se 150 anos da sua declaração como Padroeiro da Igreja Católica, feita pelo Beato Pio IX a 8 de dezembro de 1870, gostaria de deixar «a boca – como diz Jesus – falar da abundância do coração» (Mt 12, 34), para partilhar convosco algumas reflexões pessoais sobre esta figura extraordinária, tão próxima da condição humana de cada um de nós. Tal desejo foi crescendo ao longo destes meses de pandemia em que pudemos experimentar, no meio da crise que nos afeta, que «as nossas vidas são tecidas e sustentadas por pessoas comuns (habitualmente esquecidas), que não aparecem nas manchetes dos jornais e revistas, nem nas grandes passarelas do último espetáculo, mas que hoje estão, sem dúvida, a escrever os acontecimentos decisivos da nossa história: médicos, enfermeiras e enfermeiros, trabalhadores dos supermercados, pessoal da limpeza, curadores, transportadores, forças policiais, voluntários, sacerdotes, religiosas e muitos – mas muitos – outros que compreenderam que ninguém se salva sozinho. (…) Quantas pessoas dia a dia exercitam a paciência e infundem esperança, tendo o peito não semear pânico, mas corresponsabilidade! Quantos pais, mães, avós e avós, professores mostram às nossas crianças, com pequenos gestos do

Continua na pág. 4

Uma Igreja em Cada Casa

Conta-se, em forma de anedota, que, no início do confinamento por causa do coronavírus, o Diabo terá dito a Deus: "Vês como, de repente, eu fechei todas as igrejas". E Deus ter-lhe-á respondido: "Mas Eu abri uma igreja em cada casa".

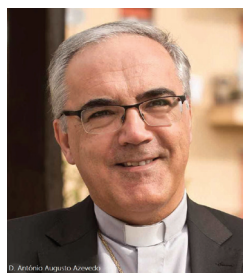
Quem dera que assim tenha acontecido! Que cada família se tenha sentido e feito da sua casa uma verdadeira "igreja doméstica", onde os pais se reconhecem e aparecem como "sacerdotes" e "pastores" no seio da própria família, enquanto primeiros educadores da fé, animadores da oração familiar e guias da vida em família.

Se a família é sempre chamada a ser, por natureza, uma "igreja doméstica", mais necessário se torna agora, neste tempo de pandemia e de maior isolamento, que ela apareça como tal. Se, porventura, no momento presente, nem sempre seja possível participar, presencialmente, nas celebrações comunitárias, isto não significa que os cristãos não devam celebrar e alimen-

Continua na pág. 3

Mensagem de Natal

Natal, a luz que brilha no meio das trevas



«***O povo que andava nas trevas viu uma grande luz***» (Is.9,1). Esta frase do profeta Isaías anuncia a experiência dos que esperaram e testemunharam a vinda do Messias. A partir de então e ao longo dos séculos, gerações de crentes não deixaram de celebrar o nascimento de Jesus, mesmo em tempos difíceis de guerra, fome ou doença. Neste ano de 2020, no meio de uma pandemia que tem afetado as nossas vidas, convido os amados diocesanos de Vila Real a celebrarem o Natal com mais fé e esperança, abrindo o coração à grande luz que é Jesus Cristo.

Em muitos corações reina a angústia, em várias famílias paira a tristeza e outras começam a passar dificuldades materiais. Neste quadro preocupante, precisamos mais do que nunca da ajuda uns dos outros, para que este seja um Natal mais fraterno, próprio de irmãos que pertencem à mesma família humana e habitam o mesmo planeta, a nossa casa comum. A ajuda divina podemos descobri-la junto do presépio, contemplando a figura do Menino Jesus. Aí percebemos melhor que aquela criança é a imagem mais expressiva de um Deus que se fez próximo e assumiu as fragilidades da condição humana. Ele é o Emanuel, o Deus-connosco, e o seu nascimento significou o acender de uma luz de esperança para a humanidade.

O meu desejo e a minha prece é que a verdadeira luz do Na-

Continua na pág. 3

Caritas Paroquial

Este ano, o IV Dia Mundial dos Pobres, sob o lema "estende a tua mão ao pobre" (Sir. 7,32), celebrado no penúltimo domingo do Ano Litúrgico (15/11/2020), ficou assinalado, na nossa paróquia, com a **criação (formal) da "Caritas Paroquial" ou grupo de ação sócio-caritativa**.

Aparece como **um meio de dar à "pastoral social" o lugar que lhe compete**, no âmbito da paróquia, ao nível da evangelização (pastoral profética) e da liturgia (pastoral litúrgica).

Tem por finalidade desenvolver uma ação eficaz em ordem ao bem- estar das pessoas (a sua prioridade é a pessoa humana), a partir sobretudo das mais "carenciadas": as mais pobres, doentes, idosas, sós e de quantas vivem em situações mais difíceis e que merecem a nossa especial atenção e intervenção concreta.

Desta forma, **a "Caritas Paroquial" deverá ser**: um sinal visível do amor de Deus para com todos e da Sua predileção para com os mais pobres, um apelo permanente à partilha fraterna de bens e à prática efetiva da caridade cristã, uma expressão da vivência fraterna da nossa comunidade cristã, e um fermento de renovação da comunidade paroquial.

As suas áreas de ação e intervenção serão: a da "promoção" (de preferência) das pessoas e a da "assistência" às pessoas, sempre que for necessária. Sem deixar de ter em conta a "assistência", a sua ação deverá orientar-se mais no sentido da "promoção" humana, pois a caridade cristã, mais do que "distribuição de esmolas", chama-se "desenvolvimento" e "libertação" de tudo quanto possa dificultar ou impedir uma vida digna e feliz.

Continua na pág. 3

APROFUNDAR AS RAÍZES DA FÉ

Tema Pastoral Paroquial 2020 - 2021

AS NOSSAS ALEGRIAS E AS NOSSAS TRISTEZAS

Receberam o Batismo:

BATISMOS ADIADOS

Celebraram o seu casamento católico:

CASAMENTOS ADIADOS

Faleceram:

- Alzira Fernandez Estevez, de 91 anos de idade, da Avenida do Tâmega (04/11/2020);
- Orlando Maia Lourenço, de 82 anos de idade, Santa Cruz (05/12/2020).
- (Outros não foram celebrados na Paróquia).

Aos familiares enlutados, a certeza da nossa oração!

Casa St.ª Maria Maior

CASA CENTENÁRIA

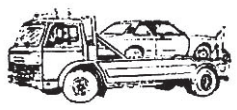
AGÊNCIA ESTEVES

Serviços Funerários

Telefs. 276 321 387 • 276 342 848 • 276 341 636
Telem. 934 987 740 - Fax 276 321 387
Rua Direita n.º 130/132 - 5400-220 Chaves

Agência Funerária
SANTO ANTÔNIO DA MADALENA LDA.
de João Feijó
+ 351 276 321 129 (Estab.)
+ 351 276 927 159 (Resid.)
+ 351 917 562 114 (João)
+ 351 966 443 762
+ 351 918 502 809 (Filipe)
E_mail: ag.funerariasantoantoniolda@hotmail.com
ARMAÇÕES EM IGREJAS | JAZIGOS E CAMPAS | VIATURAS FÚNEBRES
TRASLADAÇÕES PARA TODO O PAÍS E ESTRANGEIRO
Largo da Madalena, 3 • 5400-365 CHAVES
Av. da Raposeira - Lote 3 - Loja 1 • 5400-482 CHAVES

HOTEL GERIÁTRICO DE CHAVES
Visite-nos!!!
JUNTO AO CENTRO DE SAÚDE Nº2
A MELHOR QUALIDADE AOS MAIS BAIXOS PREÇOS



AUTO ALBINO PIRES, LDA.
COMÉRCIO - MANUTENÇÃO E REPARAÇÃO DE AUTOMÓVEIS
COMÉRCIO DE PECAS E ACESSÓRIOS
SERVIÇO PERMANENTE DE PRONTO SOCORRO BATE-CHAPAS PINTURA
Telef. 276 342 380 - Telem. 917 548 157
Bairro da Trindade - Estrada do Seara

Restaurante de: Daniela & João Monteiro, LDA

Especialidades da Casa
Pratos Regionais
"A Talha"
276 342 191
969 104 581
restaurantetalha@hotmail.com
Rua Comendador Pereira da Silva, nº6 | 5400-443 Stª Cruz / Trindade - Chaves

Consulte regularmente o site da Paróquia em

www.paroquiasfamilia-chaves.pt

MANTENHA-SE DEVIDAMENTE INFORMADO E ESCLARECIDO.

Agradecemos sugestões para o melhorar

CATEQUESE 2020-2021

ANO	CATECISMO	DIA	HORA	CATEQUISTAS	SALAS
1º	Jesus Gosta de Mim	Quarta-feira	18:00h	Sandra Rodrigues	5
		Sábado	10:00h	Madalena Cunha	
2º	Ensina-nos a Rezar	Quinta-feira	16:30h	Susete Santos	5
		Quinta-feira	17:45h	Cátia Evangelista	4
		Sábado	10:00h	Isaura Carreira e Cândido Vaz	4
		Terça- feira	18:00h	Isaura carreira e Laura Vieira	4
3º	Queremos Seguir Jesus	Segunda-feira	16:45h	Alda Gonçalves e Ana Lisa Fernandes	5
			18:00h		6
4º	Tens Palavras de Vida Eterna	Quinta-feira	18:00h	José Martins	6
		Sexta-feira	17:30h	Sílvia Pereira	5
5º	Sereis Meu Povo	Sábado	10:00h	Natália Felizardo	5
6º	Creio em Jesus Cristo	Quarta-feira	18:30h	Vera Anjos e Marisa da Novoa	5
		Terça-feira	18:30h	Bruno Videira	5
7º	Projeto +	Quarta-feira	18:45h	Laura Bastos	4
		Terça-feira			3
8º	Somos +	Quarta-feira	I9:00h	Susana Gomes	4
9º	Desafio de Viver	Terça-feira	18:45h	Natália Batista	6
10º	A Alegria de Viver	Sexta-feira	18:40h	Elisabeta Tomás	4
11º	A Alegria de Viver	Segunda-feira	18:40h	Elisabeta Tomás	4

MISSAS NA PARÓQUIA
Igreja da Sagrada Família

Dias	Hora de Inverno	Hora de Verão
Domingo e dias santos	10:00	10:00
Sábado (Vespertina)	17:00	18:00
3ª, 4ª, 5ª e 6ª feira	17:00	18:00

HORÁRIO PROVISÓRIO DAS MISSAS

	H. Verão	H. Inverno
Domingos e dias santos	10:00h	
Sábado (vespertina)	18:00h	17:00h
Terça e Quinta	18:00h	17:00h

Participe, de preferência, na Missa da sua Paróquia!

FESTA LITÚRGICA DA SAGRADA FAMÍLIA

DOMINGO 27/12/2020

Renovação das Promessas de Amor Conjugal e Familiar

São convidados, de modo especial, os **casais que, ao longo deste ano, celebraram 10, 25, 50 e 60 anos do seu casamento católico**.

Inscrições prévias, com alguma antecedência (até 23 de dezembro), no Cartório Paroquial (horas de abertura da igreja).

10:00h - Missa (com renovação das promessas de amor conjugal e familiar)

CONFISSÕES

Em caso de necessidade, contactar o Pároco, p.f., que está ao dispor, salvaguardando as devidas cautelas que o momento presente exige.

Ao longo do ano: por ocasião das missas da semana (3.ª feira a sábado).

Palavras do Papa Francisco (20/03/2020):

"Sei que muitos de vocês, na Páscoa, se vão confessar para se encontrarem com Deus. Mas muitos me diriam hoje: '*Padre, onde posso encontrar um sacerdote, um confessor, já que não podemos sair de casa? E eu quero fazer as pazes com o Senhor, eu quero que ele me abrace, que o meu Pai me abrace … Como posso fazer se não encontro sacerdotes?*'. Faz o que o diz o Catecismo"(1), referiu, na homilia da Missa a que presidiu na Capela da Casa de Santa Marta, com transmissão online.

Se não encontras um sacerdote para te confessares, fala com Deus, Ele é o teu Pai, e diz-lhe verdade:

'Senhor, fiz isto, isto, isto … Perdoa-me', e pede-lhe perdão de todo coração, com o ato de contrição, e promete-lhe: 'Depois vou me confessar, mas perdoa-me agora'. E imediatamente voltarás à graça de Deus".

(1) números 1451 e 1452 do Catecismo da Igreja Católica

Serviço de Acolhimento na igreja

Feito por voluntários leigos, funciona regularmente, **de terça-feira a Sábado**.

Assim, a abertura da igreja e o atendimento às pessoas é das 15:00h às 17:00h ou das 16:00h às 18:00h, hora da missa, no horário de inverno ou de verão, respetivamente, e no final das missas da semana (Terça a Sábado)

O Pároco atenderá também as pessoas a outras horas por marcação prévia.

ADORAÇÃO AO SANTÍSSIMO

No último domingo de cada mês, às 16h00 (hora de Inverno) ou às 18h00 (hora de Verão).

A ORAÇÃO DO BOM-SAMARITANO

Peço-te, Senhor, que me ensines a arte da compaixão.

Não me permitas subir pelo tempo fora aparelhado de uma indiferença crescente como se habitasse uma cápsula. Tu sabes como facilmente nos tornamos uma máquina de fabricar razões para o escapismo e como estamos longe da construção quotidiana de uma amizade social. Não me deixes supor o mundo, com todas as suas dores, como um flagelo indecifrável e distante do qual tenho simplesmente de me proteger, em vez de interpretá-lo como um apelo que me vem de ti para atuar em teu nome; um apelo a despojar-me das camadas de conforto que isolam e a lavar os pés dos irmãos, como tu o fizeste na última ceia. Não consintas no meu virar de cara rotineiro; na minha surdez ao apelo da vida nua que facilmente se perde entre todas as vozes; na dureza prática com que encaro as fragilidades que irrompem na vida dos outros; nas desculpas que dou por andar ocupado noutra esfera; no comodismo que se disfarça no juízo de que já é tarde demais e que nada se pode fazer.

Ensina-me a meter-me em jogo, a viver a minha existência em saída, a entendê-la como uma vida que não me pertence completamente, pois está hipotecada à compaixão, à misericórdia e ao cuidado.

Ensina-me a prece verdadeira, aquela prece feita não de palavras mas de gestos, que o bom samaritano fazia subir até ti.

D. Tolentino
23.11.2020

FUNDO PAROQUIAL

(Últimas Ofertas)

Liga dos Amigos	532,50
Entrega do Jornal "O Construtor"	570,00
Anónimo	30,00
Francisco Sevivas	50,00
Alice Moura	100,00
Carlos Fernandes Soriano Manolo	50,00
Maria de Fátima Gomes Morais	100,00

NB. Contribua, conforme as suas possibilidades, com a sua ajuda para a paróquia.

Contas do nosso Jornal

RECEITAS

Transporte (do n.º 156)	230,95
Ofertas (do n.º 15)	789,50

Entregas: (D. Albertina Ribas 15,00, Cândido Vaz 15,00,D. Hermínia/D. Vitória 54,50, D. Fernanda Peixoto 10,00, D. Áurea Trino 7,50, D. Luzia Queirós 250,00 + 80,00)

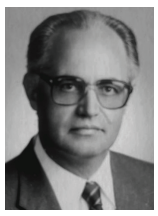
Outras ofertas:

Armindo de Jesus	30,00
Cidália Batista	20,00
Palmira Martins	20,00
José Chaves	30,00
Sérgio Dias	35,00
Amélia Ribeiro Lopes	20,00
Justino Preto	50,00
Vitor da Silva	20,00
Arquibalde Alves	50,00
José António Lino	20,00
Manuel Guedes	20,00
Paulo e Eliana Chaves	50,00
Total	**789,50**

DESPESAS

Tipografia (Impressão)	200,00
Correio	17,98
Entrega ao Fundo Paroquial	570,00
Total	**787,98**
SALDO A TRANSPORTAR	232,47

† Faleceu o Pe. João Martins Calheno



O padre João Martins Calheno nasceu a 16 de setembro de 1930 em Vila da Ponte, concelho de Montalegre.

Fez o curso de teologia no Seminário de Vila Real e foi ordenado sacerdote a 18 de Setembro de 1954 na sé de Vila Real.

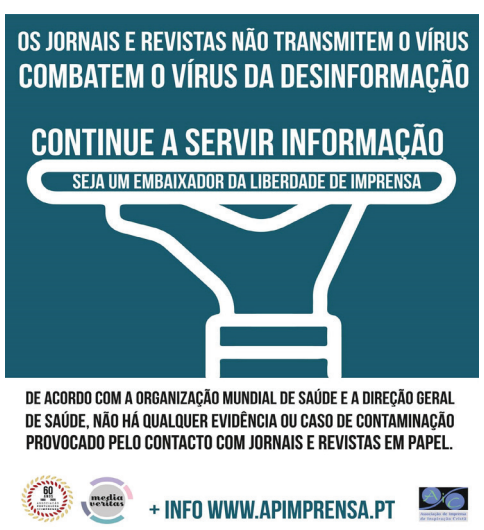
Fez ainda a licenciatura em História na Universidade do Porto.

Foi pároco de Cabril (Montalegre), de 1954 a 1957, e, desde 1959 até 2011, em Bustelo e Sanjurge e, também de Vilela Seca (Chaves), de cujas paróquias foi desvinculado por provisão de 19 de setembro de 2011.

Desde 1970 a 1997, foi professor de Português e História em Chaves.

Faleceu dia 10 de novembro de 2020, na UCI do Hospital de Vila Real, e o seu funeral foi no dia 11. Foi sepultado no cemitério da sua terra natal, só com a presença da família. De seguida celebrou-se a missa exequial na Igreja Paroquial de Vila da Ponte, presidida pelo sr. D. António Augusto Azevedo, Bispo de Vila Real, com a presença de alguns padres do Arciprestado de Barroso.

Nós que convivemos de perto com ele, tenhamo-lo presente na nossa oração.



MENSAGEM DE NATAL

Continuação da pág. 1

tal, Jesus Cristo, brilhe mais intensamente em todos os corações. Que brilhe no seio das famílias que perderam algum ente querido, vítima do COVID19 ou outra doença, e também naquelas que não poderão estar juntas nesta quadra festiva. Manifesto a minha solidariedade para com os doentes e os idosos, sobretudo os que estão nos lares dos nossos Centros Sociais Paroquiais, Misericórdias ou de outras instituições. A todos eles, aos seus cuidadores e familiares, asseguro que estão sempre no nosso pensamento e que o Deus-Menino nunca os abandona.

Aos mais jovens recordo que Jesus é o grande presente que recebemos do céu, a grande estrela que há-de continuar a guiar o vosso caminho. Aos emigrantes, aos que estão sós ou longe das suas famílias, auguro que sintam a companhia do Senhor, a presença que aquece e ilumina a nossa vida.

Todas as famílias da diocese são convidadas a viver este Natal de modo mais espiritual. Apesar das limitações a respeitar, dos cuidados a não esquecer e até de algumas carências, seja uma oportunidade para saborear o verdadeiro sentido cristão desta festa. Que seja um Natal com menos plástico e mais vida, com menos exterioridade e mais interioridade, com menos aparências ou futilidades e mais gestos autênticos, menos centrado nas coisas e mais nas pessoas. Um Natal com menos iluminações, mas onde brilha mais forte a Luz do presépio, aquela cujo brilho não se extingue. Um Natal em que Cristo está presente. Como sinal desta vivência mais cristã do Natal, exorto cada família a iniciar a sua ceia da consoada com um momento de oração.

Para todos invoco a intercessão de Maria, Nossa Senhora da Conceição, Padroeira da diocese de Vila Real, bem como a proteção de São José, no início deste ano a ele dedicado. Ambos, Maria e José, que viveram intensamente o primeiro Natal e souberam acolher o Menino Jesus oferecendo-o como o grande dom de Deus para toda a humanidade, nos ensinem o verdadeiro espírito do Natal.

O Menino Jesus nascido em Belém conceda a todos muita saúde, vida, alegria e paz. Votos de Santo e Feliz Natal.

11 de dezembro de 2020
+António Augusto de Oliveira Azevedo
Bispo de Vila Real

VISITA DO SENHOR BISPO À PARÓQUIA

Na impossibilidade de fazer as habituais Visitas Pastorais, neste tempo de pandemia, o senhor D. António Augusto Azevedo decidiu visitar os Padres e as Paróquias, a começar pela zona de Chaves, a título informal, de modo a permitir-lhe um primeiro conhecimento da realidade.

No passado dia 16 de Outubro, esteve na Paróquia da Sagrada Família (e nas outras duas confiadas ao mesmo Pároco), onde passou o dia com o Pároco e informando-se um pouco acerca da vida (e lugares) da Paróquia. Já tinha estado e presidido à Eucaristia na igreja paroquial, no final de 2019, a quando da Festa Litúrgica da Sagrada Família.

UMA IGREJA EM CADA CASA

Continuação da pág. 1

tar a sua fé, com a oração, a escuta da Palavra de Deus e a participação na Eucaristia através dos canais digitais, em ambiente familiar e em comunhão com todos os outros cristãos. Sem esquecer o seu compromisso com outras famílias em situações difíceis. Será isto o que se passa em cada família?... A nossa Diocese de Vila Real e outras Dioceses estão a proporcionar esquemas de oração familiar e catequeses, todas as semanas, através do respetivo site e via email, e a que podem ter acesso também através do site da nossa paróquia.

Bem podemos dizer que "esta é a hora da família". E, se cada família for uma Igreja viva, muito contribuirá para que toda a Igreja seja mais viva. Este é, certamente, um grande desafio que a atual pandemia lança às famílias cristãs.

Sabemos como tantas famílias, hoje em dia, deixaram de ser o que, por vocação, são chamadas a ser: "igrejas domésticas", comunidades educativas e acolhedoras, escolas de virtudes humanas e cristãs… Daí o apelo da Igreja: "Família, torna-te naquilo que és!".

Assim, que cada uma das nossas famílias, adaptando-se às circunstâncias presentes, seja sempre fiel à sua vocação e missão. E faça da sua casa uma igreja!

CARITAS PAROQUIAL

Continuação da pág. 1

Toda a sua ação será realizada em nome da Paróquia (e por mandato do Pároco), enquanto pretende construir-se como "comunidade fraterna e acolhedora", "casa de família" aberta a todos. E **em estreita ligação com os "delegados" de cada lugar, zona ou bairro da paróquia**, que conhecem melhor aquela realidade social (pessoas e famílias).

A "Caritas Paroquial" depende juridicamente da "Fábrica da Igreja Paroquial da Sagrada Família".

N.B. – Apelamos à melhor colaboração de todos os paroquianos com a "Caritas Paroquial" ou Grupo de ação sócio-caritativa e a sua Coordenadora.

- De momento, está a fazer um levantamento dos casos ou situações mais difíceis existentes na Paróquia e à atualização do Ficheiro Paroquial dos mais pobres, doentes, idosos e sós… Com a ajuda dos "delegados" de zona ou lugar. Mas todos quantos tiverem conhecimento de pessoas ou famílias em situações de maior sofrimento devem dar-nos conhecimento.

CESTO DA PARTILHA FRATERNA

A "Caritas Paroquial" tomou a iniciativa de colocar o "Cesto da Partilha Fraterna", em favor dos mais carenciados, durante o tempo do Advento e Natal, no Hall da entrada principal da igreja.

Todas as pessoas que quiserem contribuir com os seus donativos em géneros alimentícios (não perecíveis), deverão ali colocar os sacos, antes de higienizar as mãos, não os levando para dentro da igreja. Contamos também com a ajuda dos vários Centros Comerciais, existentes na Paróquia.

Tomamos conhecimento de um maior número de pessoas e famílias em grande necessidade. Não podemos ficar indiferentes.

"Estende a tua mão ao pobre" (Sir. 7, 32)

"Dê cada um segundo o impulso do seu coração, sem tristeza nem constrangimento, pois Deus ama o que dá com alegria" (2Cor. 9,7).

A "CARITAS PAROQUIAL" AGRADECE

ORAÇÃO A S. JOSÉ

O Papa Francisco termina a sua Carta Apostólica sobre S. José com a seguinte oração (a ser rezada também por nós):

Salve, guardião do Redentor e esposo da Virgem Maria!
A vós, Deus confiou o seu Filho;
em vós, Maria depositou a sua confiança;
convosco, Cristo tornou-Se homem.
Ó Bem-aventurado José,
mostrai-vos pai também para nós
e guiai-nos no caminho da vida.
Alcançai-nos graça, misericórdia e coragem,
e defendei-nos de todo o mal.
Ámen.

Jornadas Mundiais da Juventude 2023

Uma delegação portuguesa recebeu no passado dia 22 de novembro a **Cruz peregrina** e o ***Ícone mariano*** que são os símbolos da Jornada Mundial da Juventude (JMJ), marcando assim a passagem de testemunho do Panamá, que recebeu a edição internacional de 2019, para Lisboa, que acolhe o evento no verão de 2023.

Plataformas digitais apresentam todos os meses propostas de oração dedicadas à edição internacional de Lisboa.

Mais de 2 milhões e 600 mil pessoas" reza todos os meses pela Jornada Mundial da Juventude (JMJ) Lisboa 2023, pela aplicação 'Click to Pray'.

Quer no 'Passo a rezar', quer no 'Click to Pray', no dia 23 de cada mês, com conteúdos criados pela equipa portuguesa e depois traduzidos nas várias línguas deste projeto – espanhol, inglês, francês, italiano, alemão e chinês.

O 'Click to Pray' apresenta diariamente orações que os utilizadores recebem sobretudo através de uma aplicação mas também está presente no site, nas redes sociais, e newsletter. É a oração da manhã, para "abrir o dia numa atitude de agradecimento e de se dispor para aquilo que Deus quiser ao longo deste dia", e a oração da tarde com excertos de discursos do Papa aos jovens como "motivação, orientação".

Para além da aplicação Click to Pray', a Rede Mundial de Oração do Papa – Portugal também dedicou "**o primeiro sábado de cada mês**" do projeto online 'Passo a Rezar' à JMJ 2023, "uma proposta especial para rezar pela preparação da jornada e de alguma maneira ir fazendo um percurso dentro dos temas de orientação" para o encontro mundial em Lisboa.

(Inf. Ag. Ecclesia)

Os elementos do logotipo da JMJ 2023

Cruz

A Cruz de Cristo, sinal do amor infinito de Deus pela humanidade, é elemento central, de onde tudo nasce.

Caminho

Tal como indica o relato da Visitação que dá tema à JMJ Lisboa 2023, Maria parte, pondo-se a caminho para viver a vontade de Deus, e dispondo-se a servir Isabel. Este movimento sublinha o convite feito aos jovens para renovarem 'o vigor interior, os sonhos, o entusiasmo, a esperança e a generosidade' (Christus Vivit, 20). A acompanhar o caminho surge, ainda, uma forma dinâmica que evoca o Espírito Santo.

Terço

A opção pelo terço celebra a espiritualidade do povo português na sua devoção a Nossa Senhora de Fátima. Este é colocado no caminho para invocar a experiência de peregrinação que é tão marcante em Portugal.

Maria

Maria foi desenhada jovem para representar a figura do Evangelho de São Lucas (Lc 1, 39) e potenciar uma maior identificação com os jovens. O desenho exprime a juvenilidade própria da sua idade, característica de quem ainda não foi mãe, mas carrega em si a luz do mundo. Esta figura aparece levemente inclinada, para mostrar a atitude decidida da Virgem Maria.

Carta Apostólica "Patris Corde" sobre S. José

Continuação da pág. 1

dia a dia, como enfrentar e atravessar uma crise, readaptando hábitos, levantando o olhar e estimulando a oração! Quantas pessoas rezam, se imolam e intercedem pelo bem de todos». Todos podem encontrar em São José – o homem que passa despercebido, o homem da presença quotidiana discreta e escondida – um intercessor, um amparo e um guia nos momentos de dificuldade. São José lembra-nos que todos aqueles que estão, aparentemente, escondidos ou em segundo plano têm um protagonismo sem paralelo na história da salvação. A todos eles, dirijo uma palavra de reconhecimento e gratidão."

Recomendamos a sua leitura. Pode encontrar-se no site da Paróquia da Sagrada Família: **www.paroquiasfamilia-chaves.pt**.

A ela faremos referência no próximo número do Boletim Paroquial.

Entretanto, a "Penitenciária Apostólica" publicou um Decreto sobre as indulgências que o Santo Padre concede durante este Ano Jubilar nas condições requeridas.

Penitenciária Apostólica Decreto

Concede-se o dom de especiais Indulgências por ocasião do Ano Jubilar em honra de São José, promulgado pelo Sumo Pontífice Francisco para celebrar dignamente o 150.º aniversário da proclamação de São José como Patrono da Igreja universal.

Ocorre hoje o 150.º aniversário do Decreto Quemadmodum Deus, com o qual o Beato Pio IX, movido pelas graves e lutuosas circunstâncias em que se encontrava a Igreja, insidiada pela hostilidade dos homens, declarou São José Patrono da Igreja Católica. A fim de perpetuar a confiança de toda a Igreja no poderosíssimo patrocínio do Guardião do Menino Jesus, o Papa Francisco estabeleceu que, a partir de hoje, aniversário do Decreto de proclamação bem como dia dedicado à Bem-aventurada Virgem Imaculada e Esposa do castíssimo José, até 8 de dezembro de 2021, seja celebrado um especial Ano de São José, em que todos os fiéis, seguindo o seu exemplo, possam reforçar em cada dia a sua vida de fé no pleno cumprimento da vontade de Deus. Todos os fiéis poderão assim, com o auxílio de São José, guarda da Sagrada Família de Nazaré, mediante orações e boas obras, obter conforto e alívio das graves tribulações humanas e sociais que afligem o nosso tempo. (….) **Concede-se a Indulgência Plenária nas condições do costume (confissão sacramental, comunhão eucarística e oração pelas intenções do Santo Padre)** aos fiéis que, com o espírito desapegado de qualquer pecado, participarem no Ano de São José nas ocasiões e com as modalidades determinadas por esta Penitenciaria Apostólica

a. (…) Concede-se a Indulgência plenária a todos os que meditarem na oração do Pai Nosso durante pelo menos 30 minutos, ou então, participarem num retiro espiritual, de ao menos um dia, que inclua uma meditação sobre São José.

b. (…) Aqueles que, a exemplo de São José, praticarem uma obra de misericórdia corporal ou espiritual, poderão igualmente obter o dom da Indulgência plenária.

c. (…)Concede-se a Indulgência plenária em favor dos fiéis que rezarem o Santo Rosário (Terço) em família e entre noivos.

d. (….) . Poderá conseguir a Indulgência plenária quem todos os dias confiar a sua atividade à proteção de São José e todos os fiéis que invocarem com orações de intercessão o Artesão de Nazaré a fim de que, quem procura trabalho, possa conseguir emprego, e o trabalho de todos seja mais digno.

e. (…) Concede-se a Indulgência plenária aos fiéis que rezarem as Ladaínhas de São José (para a tradição latina), ou o hino Akathistos a São José, integralmente ou ao menos em alguma das suas partes significativas (para a tradição bizantina), ou ainda outra oração a São José, própria de outras tradições litúrgicas, em favor da Igreja perseguida ad intra e ad extra e pelo alívio de todos os cristãos que sofrem qualquer forma de perseguição

f. (…) Concede-se a Indulgência plenária aos fiéis que recitarem qualquer oração legitimamente aprovada ou ato de piedade em honra de São José, por exemplo "A Vós, São José", especialmente nos dias 19 de março e 1 de maio, na Festa da Sagrada Família de Jesus, Maria e José, no Domingo de São José (segundo a tradição bizantina), no dia 19 de cada mês e em cada quarta-feira, dia dedicado à memória do Santo, segundo a tradição latina.

No atual contexto de emergência sanitária, o dom da Indulgência plenária é especialmente concedido às pessoas mais idosas, aos enfermos, aos agonizantes e a todos os que, por legítimos motivos, estão impossibilitados de sair de casa, se, com espírito desapegado de qualquer pecado e com a intenção de satisfazer, logo que possível, às três condições habituais, em suas próprias casas ou onde o impedimento as retiverem, rezarem um ato de piedade em honra de São José, conforto dos enfermos e Padroeiro da boa morte, oferecendo com confiança a Deus as dores e os incómodos da sua vida.

O presente Decreto é válido para todo o Ano de São José, nada obstando em contrário. Roma, Sede da Penitenciária Apostólica, 8 de dezembro de 2020.

(Pode consultar-se o Decreto na íntegra no site da Paróquia: www.paroquiasfamilia-chaves.pt)

Aos Catequizandos e Pais

OLÁ, CAROS AMIGO(A)S!

Espero que estejais todos bem.

Embora estejamos ainda em tempo de Advento, parece que já tudo, à nossa volta, nos fala de Natal. Bem sei como é uma festa muito sentida sobretudo pelos mais novos, entre outros motivos, porque está rodeada de enfeites, luzes, música, prendas, encontros familiares… Tudo isto pode ser importante, mas, sabeis bem, não é tudo nem é o mais importante. É que pode haver festa com muitas luzes, música, prendas e reuniões familiares, mas esquecendo o grande festejado, Aquele que está no centro de toda a festa: Jesus, Que nasceu como um de nós para fazer de nós também filhos de Deus e, por isso, todos irmãos uns dos outros. Sim, Jesus é que é a Luz verdadeira, que ilumina e enche de alegria e encanto a nossa vida, mesmo com as suas fragilidades humanas; Ele é que é a grande "Prenda" ou "Presente" de Deus para nós, Que veio até nós para nos manifestar o grande amor de Deus por nós e fazer de todos uma grande família de irmãos, apesar de diferentes uns dos outros. Por isso, o Natal deve ser para nós, que somos cristãos, muito mais do que uma simples "festa social" ou "festa de família".

Nesta altura do Natal, em que as pessoas em geral, nomeadamente amigos e familiares, procuram tornar-se próximas umas das outras, por meio de um telefonema ou um sms ou um cartão de Boas Festas ou uma visita, também eu quero, como vosso Padre e amigo, fazer-me muito próximo de cada um de vós por meio desta mensagem e da minha oração (o que faço, aliás, todos os dias). E desejar a todos um Natal verdadeiramente cristão, celebrado e vivido em união com Jesus e praticando algum gesto de atenção, solidariedade e partilha fraterna para com alguém que esteja mais só e em maior necessidade. Para isso, não vos esqueçais de colocar, em vossa casa, segundo a vossa imaginação, algum sinal que lembre o natal de Jesus e vos leve a pensar em Jesus: o presépio ou simplesmente a imagem do Menino Jesus. E, diante dele, fazei alguma oração pessoal e em família. É preciso que o Natal de Jesus aconteça em cada família. Também gostaria muito, se as condições o permitirem, de vos convidar a participar na Missa, onde Jesus continua sempre a vir a nós e onde podemos contemplá-lO e adorá-lO, como os pastores de Belém e tantos outros que foram ao Seu encontro e se deixaram encontrar e encantar por Ele.

Finalmente, nesta situação difícil de saúde pública, devido à pandemia, vamos todos fazer tudo para nos protegermos uns aos outros, cumprindo as normas sanitárias e as restrições quanto a ajuntamentos, a que estamos obrigados. Sem cairmos no pânico. A vida humana é um bem precioso, que Jesus dignificou com o Seu nascimento.

Do fundo do coração, para vós e toda a vossa família, UM SANTO E FELIZ NATAL!

Abraço-vos com muito afeto,

O vosso Pároco

Pe. José Guerra Baptista

(NB.- Enviada por email e publicada no Boletim Paroquial para aqueles que não a receberem por email)

Aos meus irmãos Idosos, Sós e Doentes

Caríssimo(a)s irmã(o)s:

Se é verdade que, todos os dias, o(a)s tenho presente(s) no meu pensamento e na minha oração, pode(m) acreditar, é sobretudo nesta altura do Natal que o(a)s sinto ainda muito mais presente(s) no meu coração de Padre e Pastor.

Gostaria muito de visitar e estar pessoalmente com cada um(a), de o(a) abraçar e beijar. Na impossibilidade de o fazer, devido a esta situação difícil de saúde pública e às normas sanitárias a que estamos obrigados para nos protegermos uns aos outros, quero, ao menos desta forma, manifestar-lhe(s) a minha grande proximidade, pensando nAquele que, pelo Seu natal, Se manifestou visivelmente como o Deus-Connosco e o Deus que salva (Jesus).

Saúdo, com todo o meu afeto, a todo(a)s e a cada um(a) individualmente; assim como os seus familiares, os responsáveis da instituição de acolhimento em que, porventura, se encontra(m) e os cuidadores dedicados que o(a)s acompanham dia e noite.

Sei que, este ano, vamos ter de passar o Natal talvez mais sós ou só com aqueles que, diariamente, residem connosco e que são a nossa família mais próxima, sem a presença de todos os familiares, que nos são queridos. Contudo, desejo que ninguém se sinta "sozinho(a)" e, muito menos, esquecido(a). Este vosso Padre amigo e toda a Paróquia acompanha-o(a)s com a sua solicitude e com a sua oração muito fraterna. E fica a promessa de uma visita pessoal, logo que seja possível.

Votos calorosos de um **Santo e Feliz Natal e de um Ano Novo 2021 com muita saúde e paz**.

Para todo(a)s e cada um(a) de vós, invoco a bênção do Deus-Menino.

JUNTOS PELO CORAÇÃO !

Com todo o afeto,

O vosso irmão Padre

Pe. José Guerra Baptista

14/12/2020